

## Perfil do proponente

### *Currículo e Histórico*

VICTOR COSTA LOPES é graduado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará (2010-2014), tendo realizado mobilidade acadêmica na Université Charles de Gaulle - Lille 3 (França), onde cursou Estudos Cinematográficos (2012-2013). Ao longo da graduação, dirigiu alguns curta-metragens que circularam em festivais nacionais e internacionais, como *Curitiba* (2013), vencedor do prêmio de Melhor Direção do Festival Nóia, e *De terça pra quarta* (2015), ganhador do prêmio do Janela Crítica de Melhor Curta-metragem Nacional do Janela Internacional de Cinema do Recife e do Prêmio Corsário do Festival de Vitória, ambos em 2015. É co-diretor do longa-metragem *O Animal Sonhado*, que teve sua estréia nacional na 18a Mostra de Cinema de Tiradentes e, internacional, no Ars Independent Film Festival, na Polônia. Também co-dirigiu e foi montador da série documental *Identidade #Transvive* (2020), contemplada pelo PRODAV 09/2015 - TVs Públicas. É diretor, produtor e montador do longa-metragem *As Cores do Divino* (2020), contemplado pelo Edital de Ações LGBT 2016, da SECULT-CE. É roteirista e diretor do curta-metragem *Revoada*, que ganhou prêmio de Melhor Curta-metragem da mostra Novos Rumos do Festival do Rio 2019.

Em 2015, participou do Porto Iracema das Artes com o projeto *Natan*, um longa-metragem de ficção que vem participando de diversos laboratórios de cinema e encontros de co-produção desde então, tais como o Curitiba\_lab, o Novas Histórias e o Brasil CineMundi, onde recebeu o prêmio do Torino Lab. É roteirista de *Os Herdeiros*, série de ficção a ser filmada em 2021, do telefilme *Guerra da Tapioca* (2017), desenvolvido em parceria com a Globo Filmes, e das séries *Clube dos Sonhos* e *Se Avexe Não*, premiadas no 4o Mercado Audiovisual do Nordeste. É produtor da série de ficção em desenvolvimento *Trago a Pessoa Amada*, contemplada pelo PRODAV 02/2016. Como montador, assina o média-metragem documental *Porque era ela*, de Luciana Vieira; e os longa-metragens *Inferninho*, de Guto Parente e Pedro Diógenes; *Smiling Jockey*, de Guto Parente; *Operação Camanducaia*, de Tiago Resende; e *Pajeú*, de Pedro Diógenes; além de diversos curtas, como *Biquíni Paraíso*, de Samuel Brasileiro; *Monstro*, de Breno Baptista; *O Mundo sem Nós*, de Noá Bonoba; e *Cisão*, de Yuri Firmeza. É montador da série ficcional cearense "Meninas do Benfica" (em finalização).